Abordagem fisioterapêutica na dispareunia (dor na relação sexual)

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Emille Soares Santos
Layza Borges Rodrigues Kretli
Aline Procopio Pacheco

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

INTRODUÇÃO
Os cânceres ginecológicos, apesar dos avanços terapêuticos, estão associados a disfunções do assoalho pélvico e redução da qualidade de vida. O treinamento muscular e a telerreabilitação têm se mostrado estratégias promissoras na reabilitação dessas mulheres.
OBJETIVO
O estudo teve como principal objetivo avaliar os efeitos da fisioterapia dos músculos do assoalho pélvico (FAP) nas funções urinária, intestinal, sexual em mulheres com endometriose infiltrativa profunda e redução das disfunções pélvicas, especialmente a incontinência urinária, em mulheres após tratamento de câncer ginecológico.
METODOLOGIA
Os desfechos primários incluíram a intensidade da dor pélvica e a função do assoalho pélvico, enquanto os secundários abrangeram função urinária, intestinal e sexual, qualidade de vida e aspectos psicológicos.
DESENVOLVIMENTO
O estudo aborda a eficácia de uma intervenção fisioterapêutica multimodal no tratamento das disfunções do assoalho pélvico associadas à endometriose.
CONCLUSÃO
Conclui-se que a abordagem fisioterapêutica multimodal, incluindo treinamento dos músculos do assoalho pélvico, exercícios físicos, educação em saúde e telerreabilitação, demonstra potencial efetivo na redução da dor pélvica e na melhora da funcionalidade em mulheres com endometriose e disfunções associadas.
REFERÊNCIAS

RAFFONE,A; COCCHIL,L. Effects of pelvic floor physiotherapy on urinary, bowel and sexual function in women with deep infiltrating endometriosis: a randomized controlled trial. Medicina, v. 60, n. 1, p. 67, 2024.
GABRIELSEN, R.; TELLUM, T. Supervised exercise and pelvic floor muscle training eases current pelvic and genital pain but not worst pain in women with endometriosis: a randomised trial. Journal of Physiotherapy, v. 71, p. 246–253, 2025.
DE BEM FRETTA, T.; MENDES, P. C. S. Telerehabilitation reduced urinary incontinence, pelvic pain and dyspareunia in women after gynecological cancer treatment: a randomized trial. Journal of Physiotherapy, v. 72, p.

53–60, 2026.